

# CURRICULO

Natural de Fortaleza-CE, onde estudou violoncello e violão clássico no SESI /Barra do Ceara, participou do SYNTAGMA grupo de musica antiga de Fortaleza e de varias orquestras no Ceara e pelo Brasil, com vários cursos de formação musical em Fortaleza, São Paulo e Rio de Janeiro. Atualmente reside em Juazeiro do Norte, onde leciona música e realiza trabalho de pesquisa e registro sonoro do Cariri Cearense e seus instrumentos populares.,

-Musicas gravadas em festivais do SESI e SESC, em Goiânia-GO e Juazeiro-CE

.-Participação em CD's de vários artistas em **Brasília-DF, Goiânia-GO, Dourados-MT, Crato-CE, Fortaleza-CE e Juazeiro –CE;**

-Atual coordenador da **Orquestra Armorial do Cariri;**

- 2007, grava o CD “ **ULTRAEXISTIR**”, com a cantora lírica Italiana, **Francesca della Mônica;**

-2007 e 2008, realiza vários show do CD “ **ULTRAEXISTIR** “ em **São Paulo e Ceara;**

-Em 2008 grava o CD, “ **O Alumioso**” em homenagem a Ariano Suassuna pelo **SELO SESC São Paulo;**

-2008, 2009 e 2010 realiza vários shows na Capital São Paulo e Interior;

-2008 e 2009 participa da **Terça Instrumental do SESC da Paulista;**

-2008 e 2009 realiza 2 shows com a cantora **Ceumar** em **São Paulo-SP e Crato-CE;**

2009-Ganha o Projeto **Residências Artísticas da FUNARTE;**

-Em Julho de 2010 participou de intercambio **MERCOSUL-Brasil**, no Chile;



---

-Em setembro de 2010, viajou a **França**, a convite do **Festival Biarrits de cinema e arte latina**;

-Em Outubro de 2010, viajou a **Hungria**, a convite da Escola de Folclore de Budapeste;

\_Maio de 2012, show em **Istambul e Ankara**, na **Turquia**.

\_2012 Selecionado no edital **ESPIRITO MUNDO** para realizar show **O ALUMIOSO** em **Madri**.

\_2012, Ganha edital do **MINC**, para viajar a **Espanha e França**, com os músicos do Show **O ALUMIOSO**;

\_2012 recebe Carta Convite para ir a **Escola de Folclore de Budapeste**.

- 2012 Shows na Universidade Técnica de Ankara e no Partido Comunista de Istambul, ambos na Turquia;

\_2013 Selecionado no edital **ESPIRITO MUNDO** para realizar show **O ALUMIOSO** na França;

- 2013 o Show **O ALUMIOSO** Ganhou o “ **Prêmio Música Brasileira da FUNARTE** “circulando por varias Cidades do Brasil;

-2014 ganha o Edital Plataforma de Circulação da PETROBRAS,, circulando por varias Cidades do Estado do Ceara;

-2016 realiza shows, palestra e oficina na **University of Illinois - EUA**;



## **PARTICIPAÇÃO EM FILMES E DOCUMENTÁRIOS**



2005 a 2016, seu trabalho é usado como trilha sonora de documentários por vários artistas Brasileiros. E em 2012 a Cineasta carioca **Iêda Rozenfeld**, realizou o documentário "**Di Freitas - da cabaça à rabeça**" documentário sobre seu projeto de educação musical na Cidade de Juazeiro do Norte. Para o **CANAL FUTURA** Em 2010 , participou do Filme, **Homem que Engarrafava Nuvens**” de Lírio Ferreira, sobre o compositor e parceiro de Luiz Gonzaga, **Humberto Teixeira**. Em 2012, participou da trilha sonora do Filme “**Luiz Gonzaga, de Pai para Filho**”, dirigido pelo diretor **Breno Silveira**, que conta a história do cantor e compositor Luiz Gonzaga, o Rei do Baião e de seu filho Gonzaguinha, Em 2013 iniciou a trilha sonora para o Filme “**Na Noite Escura** “ Em 2015 fez a Trilha Sonora para a Companhia Alysso Amansio de Dança.





QUINA NO TESC

5 - DANINA E SANDRO

ESPECIAL

11 - DANNY ADA E SANDA

16 - SOTO AMIGOSTA E SANDO

20 - SOTO AMIGOSTA E SANDO

Brasília

Ministério da Cultura

Secretaria de Cultura

apresentam | apresentam

**BRASIL-CHILE festival CHILE-BRASIL**

VIVA

11 - Junho 2009, 11 de Junho de 2009

# O luthier do Nordeste

Di Freitas, que contrói – e toca – instrumentos, lança hoje no Sesc-Bauru seu CD 'O Alunio' pelo selo da própria instituição

Após 10 anos de trabalho, Di Freitas, chegou ao Nordeste, além de, como sempre, reunir uma orquestra musical, e agora também gravou o lançamento de um CD do próprio selo da instituição.

Quem se apresenta é o instrumentista e luthier pernambucano e nordestino de instrumentos Di Freitas. A apresentação faz parte do ciclo de shows que marcam o lançamento do álbum "O Alunio".

Di Freitas é natural de Fortaleza (CE), onde viveu seus primeiros anos de vida, mas se mudou para Bauru em 1998, onde vive atualmente. Ele é músico, compositor e luthier. Seus instrumentos são feitos à mão e são conhecidos por sua qualidade e beleza.

**Clássicos do candoneiro nordestino estarão no palco do Sesc hoje**

Di Freitas, músico, compositor e luthier pernambucano e nordestino de instrumentos Di Freitas, chegou ao Nordeste, além de, como sempre, reunir uma orquestra musical, e agora também gravou o lançamento de um CD do próprio selo da instituição.

Quem se apresenta é o instrumentista e luthier pernambucano e nordestino de instrumentos Di Freitas. A apresentação faz parte do ciclo de shows que marcam o lançamento do álbum "O Alunio".

Di Freitas é natural de Fortaleza (CE), onde viveu seus primeiros anos de vida, mas se mudou para Bauru em 1998, onde vive atualmente. Ele é músico, compositor e luthier. Seus instrumentos são feitos à mão e são conhecidos por sua qualidade e beleza.







CULTURA

# Som de rabeca e Di Freitas

Rafael Barros

**J**á imaginou ser profissional da música, ter dinheiro para comprar os instrumentos que deseja, mas não ter lugar onde vendê-los? No Ceará, há dez anos, mais ou menos, não dava para comprar rabecas em lojas, nem na internet. Era difícil encontrar os mestres de cultura que as fazem, porque ninguém se interessava pelo trabalho deles. Aqui em Juazeiro do Norte a rabeca estava acabando, só existia um mestre produtor, Ze Oliveira, filho do Cego Oliveira.

Foi por meio da amizade com esse rabecueiro, que o músico fortalezense, morador de Juazeiro há 12 anos, Francisco Ferreira de Freitas, o Di Freitas, começou a resgatar a estrutura e unicidade do instrumento. "O som da rabeca é muito bonito, muito interessante, porque não existe um padrão para ele - numa região é de um jeito, em outra região é de outro, não existe uma forma padronizada como a do violi-



O músico Di Freitas ajuda no resgate da rabeca no Ceará

nu", relata o instrumentista.

A rabeca em Juazeiro começou a ser mais conhecida após um projeto idealizado por Di Freitas para revitalizá-la, levando-a para as escolas, para ensinar as alunas a tocá-la. Um problema surgiu, não existiam instrumentos suficientes para as alunas. en-  
180

foi preciso confeccioná-los para poder ministrar as aulas.

## Luteria

O luter é um profissional especializado na construção de instrumentos de corda. Di Freitas também se dedica a essa profissão, a luteria. De rabeca, partiu para o violoncelo, violão e viola. "Fui criando com cabaça mes-

clara o magico. De não ficou apenas em instrumentos convencionais, decidiu criar tipos diferentes, de acordo com a sonoridade que desejava. Os instrumentos são experimentais, mas a música não, essa é tradicional.

## Música tradicional

Quando morava em Fortaleza, Di Freitas tocava em um grupo de música antiga, músicas dos séculos XV e XVI - com a utilização de cravo, viola da gamba, flauta doce, por exemplo. "Aqui em Juazeiro eu percebi uma relação muito grande da música medieval com a música popular (as bandas de pífano, os raiados, os rabaqueiros). Ai michei tudo isso e fiz meu trabalho", esclarece. Por meio desse som foi convidado a tocar no Rio de Janeiro e São Paulo, além de ir ao Chile, à França e Budapeste.

## Vida de músico

Francisco Ferreira de Freitas, 45 anos, estudou na Escola de Formação de Instrumentalista do Serviço Social da Indústria (SESI) da Barra do Ceará, em Fortaleza. Ganhou inúmeras bolsas para estudar

música no Rio e em São Paulo. Ele também adquiriu bagagem para tocar na Orquestra Filarmônica do Estado do Ceará. Depois de passar Natal e Maio Grosso, Di Freitas voltou para o Ceará, não queria mais morar em Fortaleza.

Conhecendo a música do Ceará de interiores, havia participado, nos últimos anos, de eventos em Juazeiro como a mostra "Não queria ir para Fortaleza, porque estava achando o clima por aqui", mas, em Juazeiro, não quis produzir mais. Ai eu vim vir para o Ceará, mais especificamente Juazeiro", com

## O Ceará e a rabeca

O professor e pesquisador da Universidade Federal do Ceará, Gilmar de Carvalho, encontrou mais de tipos de rabecas no Ceará. Diziam que o instrumento existia mais, mas as pessoas não estavam mais tocando. Segundo Freitas, a beleza da rabeca está em como se toca. Existem as de PVC, lita de óleo e outros mate-

O INEDI/BRASÍLIA, VEM A PÚBLICO COMUNICAR

# Sinfonia cultural da cabaça

Em Juazeiro do Norte, o músico Di Freitas consegue resultados sonoros e estéticos graças à pesquisa da matéria-prima presente na região. "Posso trabalhar tudo, modificar, manipular, transformar o som, o timbre, a cor. Com uma caixa de papelão e uma corda de aço, posso ser puramente regional, nordestino ou ser um japonês, um ibérico, um árabe... fazer uma música universal. Cada material tem uma identidade própria, mas ao mesmo tempo essa identidade se modifica de acordo com a intenção, e essa mobilidade é muito boa, prazerosa".

Entre os convencionais, desenvolveu alarde, rabeca, violoncelo, violão e viola caviária feitos de cabaça. "Faltavam instrumentos para dar aula, e o material mais fácil era esse. Além de ter o formato parecido com o dos instrumentos, aí vai os alunos e é bom para mim como músico", conta Di Freitas, que se mudou de Fortaleza para Juazeiro há 11 anos.

O som pode, se ele quiser, ser inclusive igual ao do instrumento convencional. Porém, o que torna seu trabalho diferenciado é a possibilidade de



DI FREITAS: "Cada material tem identidade própria, mas ao mesmo tempo ele se modifica de acordo com a intenção" FOTOGRAFIA: SANTI

combinar a identidade cultural da região com o material em si. "A estética e o som caminham juntos", explica.

Os "inventados" são o nanquiti, feito de papelão, o marimbó com raias raiadas (instrumento típico da região) com o

qual é possível preencher o tempo com a melodia harmônica e, ao mesmo tempo, a percussão; muduúti nas viagens, já que não pode carregar muita coisa) e a lira nordestina. Sem falar no violoncelo

com sete cordas, que acaba sendo um instrumento novo, mas ainda sem nome e o rabecão feito de palmeira imperial. "Perdi as contas de quantos já fiz, acho que mais de 50. Juntando com os dois alunos da oficina de instrumentos, deve ter por volta de 100".

O interesse pelos instrumentos tem sido grande, principalmente pela rabeca, que ele faz em quantidade.

"A gente tem aqui uma orquestra formada só pelos instrumentos de cabaça". Os sons do criativo músico vão longe. Já tem dois CDs gravados, "Ultraexótico" (2007) e "O alumínio" (2009). Ontem, apresentou-se no festival Tangolomango em Fortaleza. Já participou do Brasil em Chile - Chile em Brasil Festival, e em setembro, segue para França e Hungria onde apresentará seu show. (SM) ■

## FIQUE POR DENTRO

### Histórias do criar

**O RABECÃO**, criado por Di Freitas, é parecido com uma canoa, tem cordas de aço e lembra um violoncelo, mas tem som de rabeca. Feito da fibra da palmeira imperial.

Já o marimbó é um instrumento que costumava ser tocado nas feiras populares por músicos pedintes, originário da Cidade do Crato.

Segundo Di Freitas, hoje ninguém mais toca. Ele conheceu o instrumento na Praça José de Alencar por um músico que atrai as pessoas com seu instrumento exótico (feito com peças de metal de carros que se esticava um arame), tocando o clássico "Fusão preto".

Já a lira nordestina é uma cabaça bem grande, com um braço enorme, cheio de cordas. Tem a função de violoncelo e rabeca, podendo também fazer um raiado (raio) e harmonia, apesar de não ter o mesmo formato (som que fica com um raiado todo a música). ■





# Exposição e Show

Participação no Festival de Artes e Cinema  
de Biarritz



**festival  
biarritz  
amérique  
latine**

cinémas & cultures

19<sup>e</sup> édition

DU 27 SEPT AU 3 OCT 2010

[www.festivaldebiarritz.com](http://www.festivaldebiarritz.com)



ARCANGELO JANELLI  
O ARTISTA QUE FOI IMPORTANTE LE-  
CADO ACERTOS VILMAUS, ELE MOR-  
REU NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA 11

# MÚSICA

## Rabeca alumiosa de Di Freitas

Radicado em  
uaizeiro do Norte, o  
músico Di Freitas  
ança hoje, no  
CBNB, o álbum "O  
lumioso"

ENRIQUE FELDES  
opônte

**D**a raboquinha, muita gente não gosta, mas que muita parece a ladelinha das rodas de um carro a lua... instrumento de cego... É, muita gente teima em desapreciar e posses rufes. Explorando a selpéia da tradição árabe em exas como "A transfiguração do fultinho", o músico cearense anclaco Ferreira de Freitas, cu



### FIQUE POR DENTRO

#### Luzes criativas: Suassuna e Cariri

A formação musical se inicia em casa, com os K-7 e os discos trazidos das viagens do pai, marinho. "Coisas de todo canto, Cuba, Egito, até da Índia". E teve ainda outra fonte inicial, o programa "Concerto para a Juventude", da Rede Globo. Depois da Orquestra do Sesi e do Sintagma, e de cinco anos na Filarmônica de Goiás, foi no Cariri, onde se mudou há nove anos, que Di Freitas deu início à sua verdadeira criação musical. Na Apae, iniciou sua pesquisa instrumental e, já com o apoio do Sesc, encontrou condições para explorar sua musicalidade mais ar-

**Programação Musical do SESC Santana, para o mês de Fevereiro de 2008.**

**Shows**



**Juliana Amiral**

No show apresenta o repertório de seu álbum "Juliana Amiral". A cantora é acompanhada por Ray Wander (violão), Yonatan, Rito Sato (bateria), Alexandre Ribeiro (contrabaixo), Ricardo, Isabela e Tereza (gostados). Este show tem a participação especial de Márcio Luz. Gravação de setembro de 07.

08:00 e 20:00. Ingressos: R\$ 10,00 (12 anos em diante) e R\$ 5,00 (crianças até 12 anos). Informações: (85) 3222-1111. Local: SESC Santana, Rua 100, 3001, Santa Rita, Fortaleza, CE.



**Léo Maia**

No show apresenta o repertório de seu álbum "Cidade do Sol", lançado em dezembro de 2007, com canções inspiradas no voz de Tom Mello, como "Fimosa", "Aqui do Cuzão" e "A Festa de Santo Antônio", além de músicas de Chico Buarque, Jorge Ben Jor, João Donato, Luiz Gonzaga. A partir de 12 anos.

08:00 e 20:00. Ingressos: R\$ 10,00 (12 anos em diante) e R\$ 5,00 (crianças até 12 anos). Informações: (85) 3222-1111. Local: SESC Santana, Rua 100, 3001, Santa Rita, Fortaleza, CE.



**Eduardo Guddin**

No show "Um jeito de Fado", o compositor, cantor, violonista e violonista será acompanhado pelo grupo Fado de Rua à recitar e tocar guitarra elétrica e acordeão. Cantos: Ulisses Mendes. No espetáculo apresenta também sua música com Paulo César Pinheiro. Fado de Rua (06) 3001, Santa Rita, A partir de 12 anos.

08:00 e 20:00. Ingressos: R\$ 10,00 (12 anos em diante) e R\$ 5,00 (crianças até 12 anos). Informações: (85) 3222-1111. Local: SESC Santana, Rua 100, 3001, Santa Rita, Fortaleza, CE.



**Di Freitas**

O violonista e rabecista apresenta um repertório instrumental, acompanhado pelo seu Quinteto Vilaça (violão e guitarra), Rafael Y. Castro (bateria) e Lyrron Adriano (bateria).

08:00 e 20:00. Ingressos: R\$ 10,00 (12 anos em diante) e R\$ 5,00 (crianças até 12 anos). Informações: (85) 3222-1111. Local: SESC Santana, Rua 100, 3001, Santa Rita, Fortaleza, CE.







Di Freitas desenvolveu técnicas para criar variados instrumentos musicais a partir de frutos característicos das regiões quentes, como a cabaça

CD. Di Freitas vem acompanhado dos músicos Lincoln Antônio (piano e sanfona, além de responder pela direção musical), Filipo Ribeiro (rabeça e viola), Éder "O" Rocha (zabumbateria) e Dani Zulu (percussão).

O músico contará ainda com a participação especial da intérprete Juliana Amaral, na canção "Flor de Algodão", única faixa cantada do disco.

Além das 14 músicas do álbum, o programa da apresentação terá mais dois outros números: "Acroplanar", de Di Freitas, e a clássica "Viola Quebrada", de Mário de Andrade.

Di Freitas - "O Alumioso"  
Quando: hoje, às 21h  
Onde: Sesc (avenida Aureliano Cardia, 6-71)  
Quanto: grátis  
Informações: (14) 3235-1750

ANO 4 - Nº 1.208 - R\$ 0,75

BAURU

11 de março de 2009

QUARTA

# BOM DIA

POLÍTICA 2

DEBATE DA 10

VIVA 18



**QUINTA INSTRUMENTAL**



AGOSTO  
Dia 26 (12:00 e 18:30)

**Di Freitas**



Show no Centro  
Cultural BNB - Fortaleza

**ARMAZÉM DO SOM**

APRESENTA

**FRUTO DO CABACEIRO  
COM FRANCISCO DI FREITAS**



**SESC / CRATO**

Show no SESC Crato




## ECONOMIA

### Vendas em dezembro tiveram um aumento de 60%

As vendas no comércio craterense nos meses de novembro e dezembro tiveram um crescimento de 60 por cento. Conforme dados do setor de consultas da Câmara de Dirigentes Lojistas, a reação do mercado foi considerada positiva se comparado o comportamento das vendas de outubro para novembro e deste para o mês de dezembro. No bimestre outubro/novembro o crescimento foi de 30 por cento ■ **Página 03**

## CULTURA

### Música erudita no SESC



Será realizado no SESC Juazeiro, no próximo dia 15 de Fevereiro, às 20:00 hs. Mais um concerto da série Concertos Didáticos. O músico Violoncellista De Freitas, a Pianista Isaura Rute - que encontra-se de férias em nossa cidade - e o Quinteto de Cordas, ensaiaram durante mais ou menos um mês, e brindarão o público que se fizer presente ■ **Página 05**

## CIDADES



## DOAÇÃO

### Campanha sangue é

O Centro de Hematologia do último dia 02 de fevereiro vai bater forte no seu peito para garantir o estoque de sangue que garantam o estoque de sangue para o período carnavalesco. Segundo a direção do Hospital do Centro e dos Hematologia do Estado do Ceará, o sangue Rh negativo é raro e o estoque sempre insuficiente ■ **Página 05**

## POLÍCIA

### Jovem é a Juazeiro d

Mais um assassinato deverá ser investigado a noite da última segunda Otávio Aires-239, no bairro 22 anos de idade, fã de de pistola calibre 380. S atingiram a vítima na altura da venda era de propriedade quando foi atingida com

[www.guiacariri.com.br/jornaldoca](http://www.guiacariri.com.br/jornaldoca)

É o JORNAL do CARIRI mais uma vez saindo na frente e evoluindo junto com o povo

